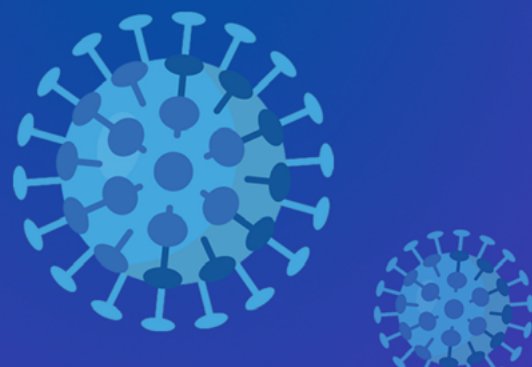


SOLIDARIEDADE COM A EUROPA

INVESTIGAÇÃO DO JRC PARA ENFRENTAR A CRISE DO CORONAVÍRUS



Desde o início da crise do COVID-19, o Centro Comum de Investigação da Comissão Europeia (JRC) tem vindo a aplicar os seus vastos conhecimentos e experiência por forma a informar as [respostas políticas da UE](#). Peritos em todo o JRC têm analisado a crise, antecipando os seus impactos e apoiando, entre várias outras atividades, o desenvolvimento de uma estratégia de saída.

Apresentamos aqui um resumo de cinco áreas em que os nossos cientistas têm vindo a trabalhar arduamente para ajudar não só a enfrentar esta emergência, mas também a proteger a saúde das pessoas. Através da [página oficial do JRC](#) e das redes sociais, faremos ainda regularmente pontos de situação sobre as nossas atividades à medida que estas se forem desenvolvendo.

1 Um novo material de controlo para testes precisos ao coronavírus



Os cientistas do JRC conceberam um novo material de controlo que os laboratórios podem usar para verificar se os resultados dos testes ao coronavírus são fiáveis.

Testes laboratoriais rápidos e precisos representam uma parte essencial da gestão da pandemia. Este material ajudará os laboratórios a evitar que os testes apresentem falsos negativos (ou seja, resultados negativos mesmo em pessoas infetadas). Cerca de 3000 amostras estão prontas para serem enviadas para os laboratórios de testes por toda a UE, incluindo os principais centros de virologia e hospitais de referência.

um novo material de controlo irá garantir resultados mais fiáveis

2 Ajudar os países na gestão da resposta médica

O JRC desenvolveu um **indicador de capacidades ao nível de camas hospitalares**, tendo em conta as características demográficas dos territórios e as taxas de mortalidade da COVID-19 de acordo com a idade. Com este indicador, é possível identificar as regiões que podem necessitar de mais apoio devido a um desajuste entre o número de camas hospitalares e a elevada proporção de idosos na população. Este indicador abrange todas as regiões da UE, bem como as províncias de Espanha e de Itália, atualmente as mais afetadas pela crise.

Como sinal de solidariedade, a UE está a adquirir e a distribuir conjuntamente material médico vital, incluindo equipamento de proteção pessoal, ventiladores e equipamento laboratorial. Os peritos do JRC ajudaram a desenvolver uma **metodologia de distribuição** para o Centro de Coordenação de Resposta a Emergências, por forma a garantir que estes materiais chegam onde e quando são mais necessários.

Enquanto decorre a pandemia, é de extrema importância a **recolha e a análise de dados epidemiológicos** de acordo com a idade, assim como a comparação entre as distribuições por regiões e países para que a resposta possa ser adaptada em conformidade. Para apoiar estes esforços, o JRC está a recolher dados sobre casos e fatalidades de acordo com a idade e sexo.

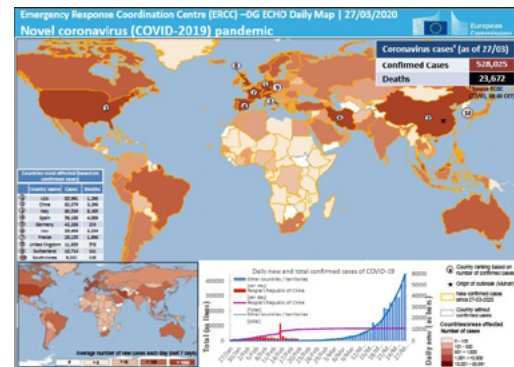
3 Acompanhamento da epidemia e da investigação

A [plataforma Epidemics Intelligence from Open Sources \(EIOS\)](#) é uma colaboração entre a Organização Mundial da Saúde e o JRC, que reúne cerca de 120.000 artigos por dia relacionados com a pandemia do coronavírus. A plataforma serve de apoio à classificação destas informações, disponibilizando-as a especialistas por todo o mundo que estão a acompanhar a pandemia.

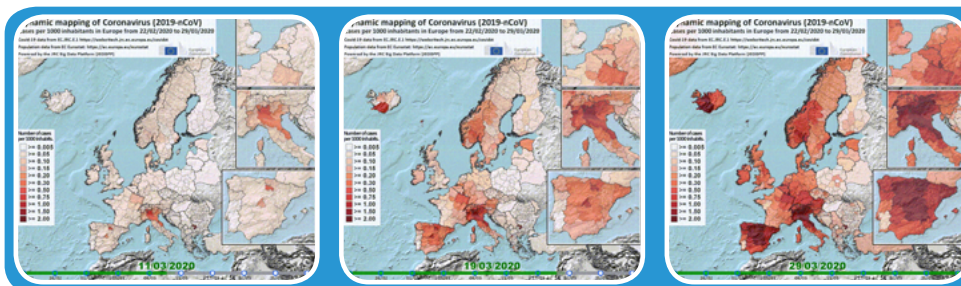
Além disso, o **Europe Media Monitor** do JRC não só fornece [notícias diárias](#) sobre o coronavírus, mas também tem sido usado para identificar e minimizar a circulação de falsas notícias.

Os dados do EIOS contribuem também para o [COVID-19 News Map](#), que apresenta os dez artigos mais recentes relacionados com o COVID-19 nas suas línguas originais. A ferramenta percorre cada notícia até ser atualizada, voltando depois à notícia inicial.

Foi ainda lançada uma [nova página na internet](#) que permite acompanhar o estado da investigação sobre o coronavírus, nomeadamente ao nível de patentes, publicações e projetos financiados pela UE.



Os especialistas do JRC ajudam a criar mapas diários para o Centro de Coordenação de Resposta de Emergência



Mapas dinâmicos da Big Data Platform do JRC acompanham a propagação do COVID-19 na Europa

4 Estratégias para a saída da crise

O JRC está a trabalhar na definição de 'cenários de saída' comuns – estratégias para uma suspensão segura das medidas de contenção e para que as nossas sociedades possam regressar ao normal quando o pior da crise tiver terminado. Isto abrange a exploração de todos os aspetos dos cenários de saída, incluindo aqueles relacionados com a saúde, a economia, a segurança e a sociedade.

Para analisar estas estratégias de saída, o JRC está a trabalhar em estreita colaboração com a London School for Hygiene and Tropical Medicine, a Imperial College London, o European Centre for Disease Prevention and Control, entre outros. Estamos a colaborar no desenvolvimento de um método de modelação, trocando dados e produzindo resultados de apoio a esse método.

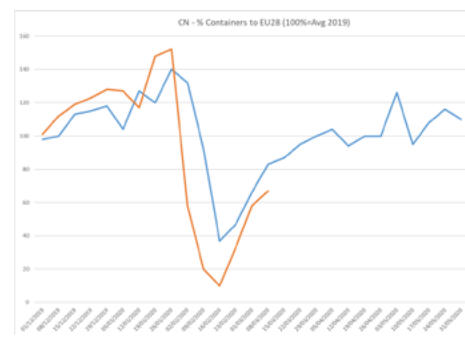
Os especialistas do JRC também desenvolveram um modelo de risco de surto utilizando o [índice INFORM para a gestão de riscos](#). O modelo é usado para avaliar o risco de propagação em todo o mundo, combinando a probabilidade de importação de casos e o risco de transmissão de pessoa para pessoa no próprio país.

5 Monitorização do impacto nas viagens globais e na economia

Estamos a realizar estudos por forma a perceber o impacto da pandemia nos principais setores económicos, incluindo a indústria da aviação, o turismo e o comércio global.

Na nossa análise verificámos que, em meados de março de 2020, se registou **uma queda de 74% no tráfego aéreo na Europa**, em comparação com as duas semanas anteriores. O tráfego global diminuiu 54% durante o mesmo período. Na China, a atividade parece estar a estabilizar à medida que o país ultrapassa a pior fase da crise e começa a levantar as medidas de controlo.

O JRC está também a utilizar o seu sistema que fornece informações sobre rotas de contentores, bem como serviços de avaliação de risco para as autoridades aduaneiras e de segurança. O sistema apresenta **dados em tempo quase real sobre o tráfego de contentores** e mostra uma queda acentuada no tráfego da China para a UE nas últimas semanas. Os resultados ajudam as autoridades a compreender as tendências da economia chinesa e a rapidez com que esta pode vir a recuperar após o surto.



Os dados mostram o impacto nas viagens e nas atividades comerciais

Finalmente, estão em curso trabalhos para avaliar o impacto das proibições de viagens internacionais no turismo e na economia em geral das regiões da UE. Ao identificar as regiões mais vulneráveis, este trabalho pode ajudar nas tomadas de decisão relativamente à realocação dos Fundos Estruturais da UE, assim como apoiar a recuperação do turismo.